

DESFILE DO MARACATU
Nação Iracema, um dos marcos culturais da Regional I.



Diversidade

Em termos culturais, é importante destacar a diversidade existente nos bairros da Regional I, como o Jardim Iracema, que cultiva a herança africana por meio do maracatu Nação Iracema. No caso do Bairro Farias Brito, ali estão situados importantes espaços para lazer e cultura, como o teatro Emiliano de Queiroz, pertencente à estrutura do Sesc, situado na Av. Duque de Caxias.

O Bairro Pirambu tem uma forte cultura local. Chico da Silva, acreano de nascimento, contudo morador no bairro por mais de 60 anos, foi um dos maiores pintores primitivistas, com premiações internacionais, e deixou um grande número de seguidores. O Centro Cultural Chico da Silva promove eventos ligados as artes mostrando para as novas gerações o legado desse grande pintor.

O mar é outro espaço no qual o Pirambu tem identidade, em especial nos esportes náuticos. Como exemplo, podem ser citados grandes campeões de surf surgidos

no bairro nos últimos anos.

A estrada de ferro, como é chamada popularmente a ferrovia, foi fundamental para o desenvolvimento de Fortaleza a partir de 1870. O crescimento dos bairros foi impactado pelos trens da velha Rede Viação Cearense (RVC), como era chamada a empresa que administrava a ferrovia, como o Arraial Moura Brasil, que surgiu atrás da estação ferroviária Luís Felipe, o Carlito Pamplona, o Álvaro Weyne, o Floresta e sua estação ferroviária de grande valor arquitetônico, com mais de 80 anos de construção.

O perfil mostrado nos bairros integrantes da Secretaria Executiva Regional I indica o potencial de crescimento, seja por novos empreendimentos, como no caso dos grandes shoppings, ou micro, pequenas e médias empresas, pelo fortalecimento do turismo, junto com o grande percentual de jovens e estruturas de ensino e capacitação, que anunciam melhorias de vida para toda a população.

O Centro Cultural Chico da Silva, no Bairro Pirambu, promove eventos ligados as artes mostrando para as novas gerações o legado desse grande pintor.

POR DENTRO DO SEU
BAIRRO

FASCÍCULO 1

FORTALEZA - CEARÁ, 31 de agosto de 2016

Por dentro do seu bairro

Regional I: conheça o local do nascimento de Fortaleza e fonte de crescimento no Século XXI

REALIZAÇÃO:

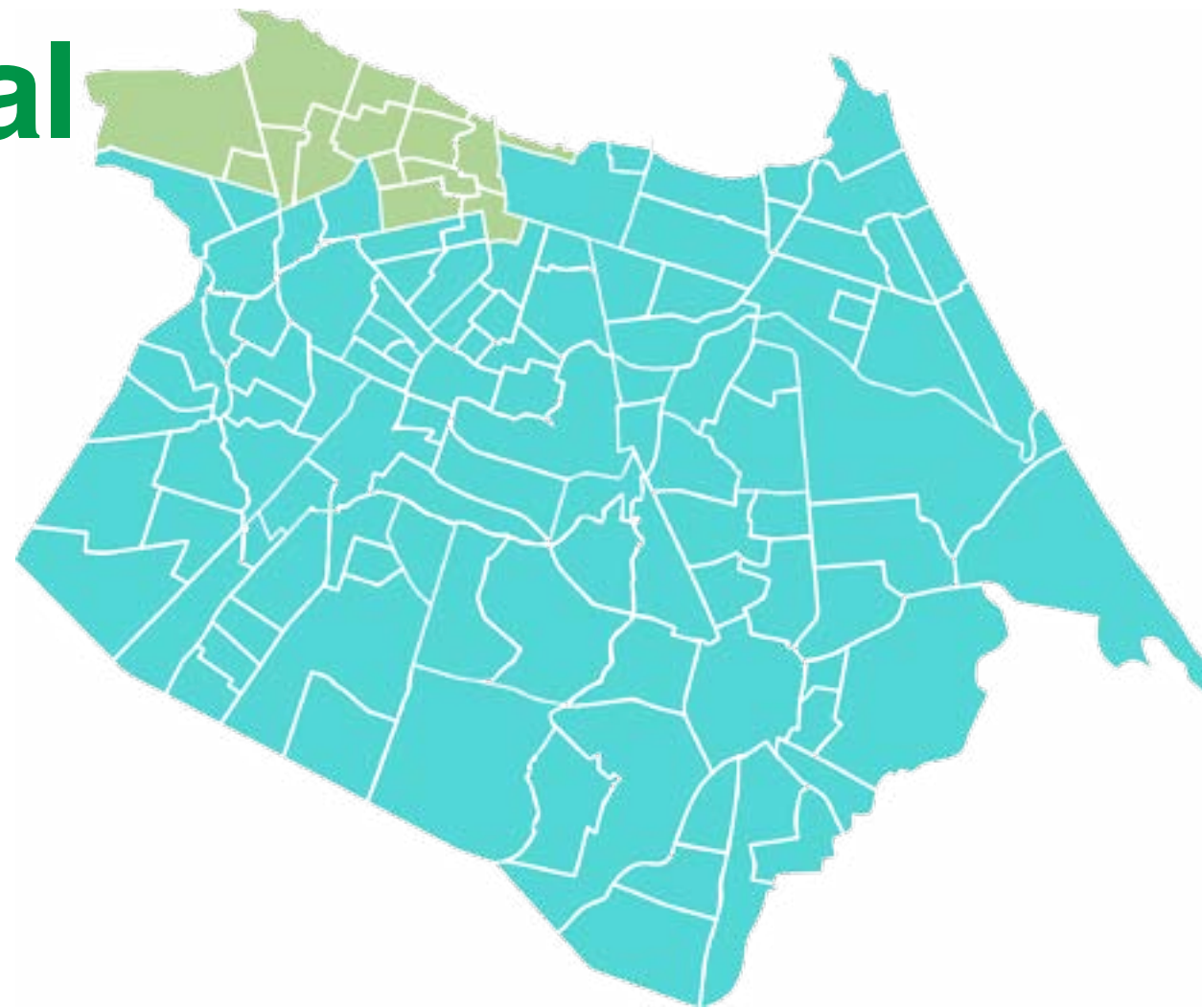


FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

Grande potencial

REGIONAL I

- Vila Velha
- Jardim Guanabara
- Jardim Iracema
- Barra do Ceará
- Floresta
- Álvaro Weyne
- Cristo Redentor
- Ellery
- São Gerardo
- Monte Castelo
- Carlito Pamplona
- Pirambu
- Farias Brito
- Jacarecanga
- Moura Brasil



A Secretaria Executiva Regional I tem uma população superior a 384 mil habitantes, conforme estimativa do IBGE para 2015, o que representa em torno de 16% da população de Fortaleza. Situada na parte Oeste da cidade, é composta por 15 bairros: Vila Velha, Jardim Guanabara, Jardim Iracema, Barra do Ceará, Floresta, Álvaro Weyne, Cristo Redentor, Ellery, São Gerardo, Monte Castelo, Carlito Pamplona, Pirambu, Farias Brito, Jacarecanga e Moura Brasil.

Um importante fator que potencializa a economia

da região é o alto percentual de jovens na composição da população desses bairros. De acordo com dados do IBGE do Censo de 2010, em torno da metade da população tem até 30 anos de idade e com um nível de escolaridade crescente.

A entrada dessas pessoas no mercado de trabalho nos vários segmentos da economia, em especial de micro e pequenas empresas, combinada com as oportunidades de capacitação e treinamento, sinalizam fortemente para uma melhoria das condições de vida da população em geral.

Um importante fator que potencializa a economia da região é o alto percentual de jovens na composição da população desses bairros: em torno da metade da população tem até 30 anos de idade.



CUCA DA BARRA DO CEARÁ: importante equipamento de capacitação e treinamento do público jovem.

HELOSA ARAÚJO

Destacam-se ações destinadas ao público jovem, efetuadas pela Prefeitura, como no caso do Cuca da Barra do Ceará, ou de outras instituições, como o Sesi, Senai, e o Ferroviário Atlético Clube.

Boa estrutura Capacitação Instalações

As oportunidades de capacitação e treinamento disponíveis na Regional I são um importante fator de potencialização da economia da região. Nesse sentido, destacam-se ações de capacitações e treinamento destinado ao público jovem, sejam efetuadas pela Prefeitura, como no caso da estrutura do Centro Urbano de Cultura, Artes, Ciência e Esporte (Cuca), da Barra do Ceará, ou de outras instituições, como o Sesi

(Serviço Social da Indústria), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), e o parque esportivo do Ferroviário Atlético Clube (o "Ferrão") um dos clubes mais tradicionais do nosso futebol.

Todas essas estruturas na Barra do Ceará e da sede do Sesc (Serviço Social do Comércio) estão localizadas na Avenida Duque de Caxias, bairro Farias Brito, entidades importantes no treinamento de mão de obra jovem.

São Gerardo é um dos destaques da Regional I: bairro é o de melhor rendimento mensal médio por pessoa (R\$ 1.345,59) e de IDH-b (0,5942), conforme dados de 2010.

Censo demográfico

População

Rendimento

Em termos populacionais, os bairros de maior peso na Regional I são a Barra do Ceará (em torno de 72 mil habitantes), Vila Velha (61 mil), Carlito Pamplona e Floresta (28 mil em ambos) e Cristo Redentor, Álvaro Weyne e Jardim Iracema (com mais de 23 mil em cada um deles).

No que concerne aos valores do rendimento mensal médio por pessoa, conforme o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), a partir de dados do censo de 2010, os bairros com maior valor são os seguintes: São Gerardo (R\$ 1.345,59), Farias Brito (R\$ 890,48), Jacarecanga (R\$ 745,24), Vila Ellery (R\$ 696,07) e Monte Castelo (R\$ 688,29).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) glo-

bal, desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU), foi o referencial para a elaboração do Índice de Desenvolvimento Humano por Bairro (IDH-b), instrumento importante para avaliar o comportamento das condições de vida da população.

O IDH-b tem por base os dados municipais do Censo do IBGE, em três segmentos: expectativa de vida (longevidade), renda e educação. O índice varia entre zero e um, e quanto mais próximo da unidade, melhor será a qualidade de vida.

A seguir os melhores IDH-b dos bairros da Regional I: São Gerardo (0,5942), Farias Brito (0,4998), Jacarecanga (0,4482), Monte Castelo (0,4345), Vila Ellery (0,4157) e Álvaro Weyne (0,3617).

NÚMEROS

Bairros mais populosos – Regional I:

- . Barra do Ceará: 72 mil habitantes
- . Vila Velha: 61 mil habitantes
- . Carlito Pamplona: 28 mil habitantes
- . Floresta: 28 mil habitantes
- . Cristo Redentor: 23 mil habitantes
- . Álvaro Weyne: 23 mil habitantes
- . Jardim Iracema: 23 mil habitantes

Rede de ensino

Educação

Referências

Também merece destaque a Escola de Aprendizes dos Marinheiros, situada na Avenida Leste-Oeste, uma das principais instituições de ensino da Marinha, com mais de 150 anos.

No Bairro Jacarecanga, está situado o Colégio Estadual Liceu do Ceará, fundado em 1844, um dos mais antigos estabelecimentos de ensino em funcionamento no país.

A cobertura universalizada de escolas de ensino básico é executada pelo município. O ensino público estadual e municipal pré-escolar, fundamental e médio é atendido por 89 estabelecimentos, entre creches, escolas de níveis fundamental e médio, que atendem mais de 45 mil alunos.

Dentre as principais estruturas públicas existentes na Regional I, também merece destaque a Escola de Aprendizes dos Marinheiros, situada na Avenida Leste-Oeste, uma das principais instituições de ensino da Marinha brasileira, com mais de 150 anos.

No campo da saúde, o município atende a toda a população da Regional I, seja por meio da rede de UPAs e postos de saúde, merecendo destaque, ainda, o Instituto dos Cegos, localizado na Avenida Bezerra de Menezes.

Economia aquecida Empreendimentos Negócios

BANCO DE IMAGEM



Em termos de atividades empresariais, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego, em estudo realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Fortaleza, o Bairro São Gerardo, com 778 empresas, é o de maior concentração de atividades econômicas da Regional I, em especial no corredor de negócios da Avenida Bezerra de Menezes. Em seguida, aparecem outros polos de atividades econômicas, como o Bairro Jacarecanga, com 669 empresas, a Barra do Ceará (611 empresas), o Bairro Vila Velha (367), Farias Brito (299) e Monte Castelo (232).

Outra aglomeração de atividades empreendedoras,

e um dos primeiros polos gastronômicos de Fortaleza, surgido em 1971, ainda existe e está situado na Av. Sargento Hermínio com Rua Padre Anchieta, no Bairro Monte Castelo. Inicialmente conhecido pelo restaurante "O Alicate", famoso pelo churrasco e venda de frango assado, um dos pioneiros em Fortaleza.

Seu exemplo foi seguido por outros restaurantes que se instalaram nas proximidades. O curioso nome tem origem do no fundador, apelidado de "alicate", em função das suas pernas ao estilo do antigo jogador Garrincha, um dos craques do futebol brasileiro na década de 1960.

BANCO DE IMAGEM



Entende-se por educação inclusiva o processo de inclusão das pessoas com deficiência na rede comum de ensino em todos os seus graus.

Polos de negócios Shoppings Emprego e renda

A concepção dos shoppings centers, criados nos Estados Unidos a partir da Segunda Guerra Mundial como local onde as pessoas se reúnem para se divertir e fazer compras, tem sua presença direta nos bairros que compõem a Regional I.

Trata-se de dois empreendimentos classificados entre os maiores do Estado do Ceará, situados em importantes corredores comerciais, sendo o mais antigo na Avenida Bezerra de Menezes e o outro, com previsão de funcionamento a partir de outubro deste ano, na Avenida Sargento Hermínio.

Os shoppings têm um inegável potencial de induzir pequenos negócios de grande poder gerador de emprego e renda nos bairros limítrofes.

A atividade econômica foi primordial no surgimento do bairro Carlito Pampolna, concebido a partir da construção de casas para os operários da Brasil Oitica, o nome dado em homenagem ao Diretor da indústria que por muitos anos teve influência direta na administração da localidade. O bairro sedia um dos principais mercados públicos, o popularmente chamado de "Mercado do Carlito", de compra e venda de verduras.

História viva

O primeiro aeroporto de Fortaleza localizava-se na Barra do Ceará, tendo sido inaugurado em julho de 1930, com amerissagem do hidroavião da empresa Nirba, de capital americano.

O s diversos bairros que compõe a Secretaria Regional I (SER I) caracterizam-se pela grande diversidade e importância histórica e cultural para cidade e o estado. A faixa litorânea que se estende do Bairro Arraial Moura Brasil até a Barra do Ceará é uma das mais belas áreas do nosso litoral, em especial a barra do Rio Ceará, e os passeios de barcos na foz do rio.

A Barra do Ceará foi local da fundação de Fortaleza. Em 1603, Pero Coelho construiu um fortim, nomeado de Santiago, tendo sido reconstruído por Martim Soares Moreno, em 20 de janeiro de 1612. Na ocasião, teve o nome alterado para Forte de São Sebastião e viu ser formada uma pequena aldeia nas proximidades, considerada a primeira formação urbana de Fortaleza.

Martim Soares Moreno foi imortalizado pelo maior romancista brasileiro José de Alencar como o português Martim, pelo qual a índia Iracema se apaixonou, em um dos maiores romances da língua portuguesa.

Nos seus primórdios, a aviação comercial era feita principalmente por hidroaviões, que pousavam em rios, enseadas ou lagoas. O primeiro aeroporto de Fortaleza localizava-se na Barra do Ceará, tendo sido inaugurado em julho de 1930, com amerissagem do hidroavião da empresa Nirba, de capital americano, iniciando-se, a partir daquele momento, linhas regulares de várias empresas, sendo a principal delas a Condor, de nacionalidade alemã.

Em 1931, o acesso dos passageiros ao nascente aeroporto, passou a ser feito por meio de uma rua com calçamento de pedra tosca, saindo do Bairro Jacarecanga até a estação de embarque, na Barra do Ceará. Essa via de acesso, depois chamada Avenida Francisco Sá, se tornaria, até a década de 1980, um dos principais aglomerados de indústrias do Estado.

MARCO HISTÓRICO: monumento, na Barra do Ceará, é um dos sinais do início da história de Fortaleza, que começou na Regional I.

Corredor tradicional



ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS, localizada na Avenida Francisco Sá, uma das mais importantes da Regional I.

Na Avenida Francisco Sá, uma das vias de maior importância na Regional I, estavam situadas as fábricas da Brasil Oitica (então uma das maiores indústrias de beneficiamento de óleo do Brasil), a primeira fábrica da Esmaltec de fogões e botijões e diversas indústrias metalúrgicas, têxteis e alimentícias, as quais, em grande parte, foram transferidas para o Distrito Industrial de Maracanaú.

Na mesma avenida se localiza a tradicional Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAO), gerido pelo Instituto Dragão do Mar.

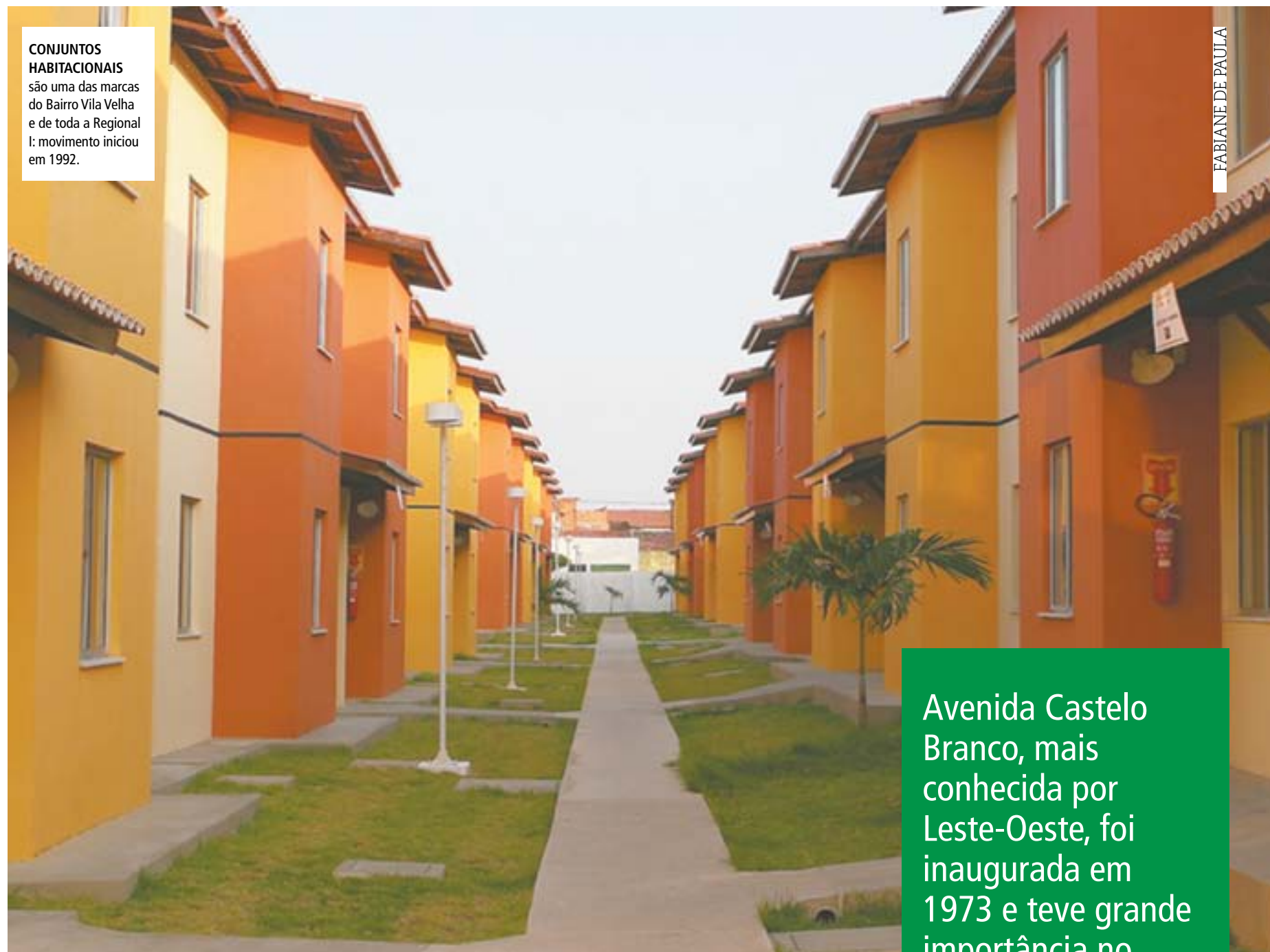
A Barra do Ceará, o segundo bairro mais populoso da cidade, na atualidade é um dos mais importantes, não apenas do ponto de vista histórico, mas também como área de lazer, com suas barracas.

As atrações turísticas do local se complementam com a travessia do rio em barcos e canoas, o Sol se pondo a partir da ponte e de suas dunas e a grande riqueza natural do mangue, que se estende pelo bairro vizinho Vila Velha, locais propícios tanto à pesca quanto às trilhas ecológicas.

Algumas das maiores fábricas do Ceará ficavam na Avenida Francisco Sá, como a Brasil Oitica, a primeira fábrica da Esmaltec, além de outras empresas metalúrgicas, têxteis e alimentícias.

CONJUNTOS HABITACIONAIS são uma das marcas do Bairro Vila Velha e de toda a Regional I: movimento iniciou em 1992.

FABIANE DE PAULA



Avenida Castelo Branco, mais conhecida por Leste-Oeste, foi inaugurada em 1973 e teve grande importância no desenvolvimento dos Bairros Pirambu e Cristo Redentor.

Dinamismo local

O Bairro Vila Velha teve origem em 1992, quando a Companhia de Habitação do Ceará (Cohab), iniciou a construção de um complexo de conjunto habitacionais: Conjunto Polar, Conjunto Nova Assunção, Conjunto dos Bancários, Conjunto Beira Rio, Conjunto Planalto Barra e o Conjunto Vila Velha, que acabou dividindo-se em Vila Velha I, Vila Velha II, Vila Velha III e Vila Velha IV.

Apesar de sua criação ser relativamente recente, o bairro é o terceiro em população e apresenta um complexo variado de comércio e serviços, demonstrando o dinamismo voltado para o empreendedorismo.

A avenida Castelo Branco, mais conhecida por av. Leste Oeste, foi inaugurada em 1973 e teve grande importância no desenvolvimento dos bairros do Pirambu e Cristo Redentor, tornou importante centro de comércio e serviços.

AGÊNCIA DIÁRIO



EXPOECE, mais tradicional exposição agropecuária do Ceará, realizada no Parque de Exposição Governador César Cals, na Av. Sargento Hermínio.

A Av. Sargento Hermínio inicia-se nas proximidades do quartel do Corpo de Bombeiros e atravessa bairros como Vila Ellery, Floresta, Jardim Iracema e Jardim Guanabara.

Referência cultural

No Bairro Jacarecanga, estão situadas algumas das principais referências culturais e históricas de Fortaleza. Tanto que o local é considerado “bem de relevante interesse cultural” pela Secretaria da Cultura de Fortaleza (Secultfor), em decorrência do conjunto arquitetônico de prédios públicos, mansões, bangalôs, e sobrados, construídos principalmente a partir dos primeiros anos do século passado.

Uma das marcas da história do Jacarecanga foi construída pelo industrial Philomeno Gomes, dono de indústria têxtil no bairro e responsável pela construção de vários imó-

veis no local.

O Bairro Monte Castelo tem o nome em homenagem a uma das batalhas vencidas pelas forças brasileiras que lutaram na Segunda Guerra Mundial, e tem como uma das principais vias a Av. Sargento Hermínio, que inicia nas proximidades do quartel do Corpo de Bombeiros e atravessa bairros como Vila Ellery, Floresta, Jardim Iracema e Jardim Guanabara, sendo um dos principais corredores de comércio, e onde se localiza um importante polo de lazer e o parque de exposições, local de importantes eventos como a Expoece.

O Bairro Alagadiço, inicialmente conhecido pelo elevado número de lagoas e riachos, foi rebatizado com

o nome de São Gerardo, em função da construção da Igreja Matriz, inaugurada em 1930, em homenagem ao santo italiano São Geraldo, que teve seu nome escrito de forma equivocada para Gerardo.

A Igreja está situada na antiga estrada do Barro Vermelho, depois foi construído um “calçamento” nos anos 1930, tendo sido batizada como Avenida Bezerra de Menezes. Em 1966, na gestão do prefeito Murilo Borges, essa avenida foi duplicada e ganhou a atual configuração, como um importante corredor comercial com a presença de shoppings e grandes estabelecimentos comerciais, sede de instituições importantes, como o Instituto dos Cegos, e da es-

trutura estadual ligada à agricultura, como a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), Empresa de Assistência Técnica Rural (EMATER).

A Paróquia de Nossa Senhora das Dores, no Bairro Farias Brito, é o nome oficial de um dos mais populares templos religiosos, mais conhecida pelo nome da Igreja de Otávio Bonfim, construída em 1929 e palco de inúmeras festas religiosas e populares ao longo dos anos, as famosas quermesses.

Essas comemorações fazem parte do calendário turístico de Fortaleza, pois atraem não apenas moradores locais, mas pessoas residentes em outros lugares, que fazem questão de manter a tradição.